



Brasil está disposto a fazer justiça com Paraguai sobre Itaipu, diz Bolsonaro

BRASÍLIA (Reuters) - O presidente Jair Bolsonaro disse nesta quarta-feira que o governo está resolvendo a situação de Itaipu com o Paraguai e quer "fazer justiça", e assim evitar problemas para o presidente paraguaio, Mario Abdo.

"Lá você sabe como funciona, né? Lá é muito rápido o impeachment", disse Bolsonaro a jornalistas.

"Ontem conversei com o (Joaquim) Silva e Luna, presidente da parte brasileira da Itaipu. Estamos resolvendo esse assunto. Pode deixar que o Marito (Abdo) vai ser reconhecido pelo bom trabalho que está fazendo no Paraguai", acrescentou.

O acordo --considerado por autoridades e parlamentares paraguaios bastante prejudicial porque elevaria as despesas do país com Itaipu em cerca de 200 milhões de dólares--, foi divulgado ao público na semana passada, embora tenha sido firmado em maio, e levou à renúncia na segunda-feira do chanceler do Paraguai, Luis Castiglioni, e outras três autoridades.

"Olha, nosso relacionamento com o Paraguai é excepcional, excelente. Estamos dispostos a fazer justiça neste questão de Itaipu Binacional, que é importantíssimo no Paraguai e importante para nós", disse Bolsonaro.

"Não é questão de ceder ao Paraguai. Não é meio a meio? A princípio é por aí. As pequenas derivações a gente acerta aí", acrescentou.

Em entrevista à Reuters, o presidente do centro de estudos em energia **Acende Brasil**, **Claudio Sales**, disse que o acordo é positivo para o Brasil e corrige distorções que geraram custos extras para os brasileiros nos últimos anos.

(Reportagem de Lisandra Paraguassu)